

Sempre **NEVES**

Ano 13
Edição 16
2025



Inovação e criatividade na prática

Colégio das Neves lança o Lab Papa Francisco, um espaço que une valores,
espiritualidade e novas formas de aprender





Sempre Neves é uma publicação do Colégio Nossa Senhora das Neves, filiado à rede PRONEVES.

Avenida Coronel Estevam, 021

Praça Pedro II - Alecrim

CEP 59.030-000 - Natal/RN

Fone: (84) 3215-7100

☎ (84) 99953.0361

🌐 www.colegiodasneves.com.br

🐦 @sempreneves

📘 @sempreneves

📷 @sempreneves

DIRETORIA

Diretora Presidente Irmã Marli Araújo da Silva

Diretora Financeira Irmã Maria Beatriz Araújo de Medeiros

Vice-Diretor Pedagógico Carlos Moura

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Educação Infantil - Eufrásia Medeiros - **Ensino**

Fundamental Anos Iniciais 1º ao 5º ano - Jeane

Souza - **Ensino Fundamental Anos Finais 6º**

ao 9º ano - Gille Rezende - **Ensino Médio 1ª e**

2ª série - Cristina Freitas - **Coordenação do**

Programa Bilingue - Raíza França

Serviço de Educação Religiosa SER - Irmã

Iraneide de Medeiros - **Serviço de Educação**

Física SEF - Renata Nacer - **Coordenação**

das Lideranças Estudantis - Ana Maria

Régis - **Sala de Recursos Multifuncionais** -

Jeane Cristina de Souza - **Coordenação de**

Comunicação e Marketing - Cecília Marinho -

Coordenação Serviço de Educação Disciplinar

- Francineuma Azevedo - **Serviço Social** - Maria

Isabelle Pereira - **Serviço de Orientação**

Educacional - Daliane Luiz, Jailca Medeiros,

Lindaure Rodrigues, Lyliane Medeiros, Priscilla

Navarro, Marycleibe Oliveira, Cinthia Maria -

Serviço de Psicologia Educacional - Pollyanna

Santana, Nadja Waleska, Renata Brito,

Sheila Salustino - **Central de Atendimento** -

Secretária Cinthia Oliveira - **Sala de Recursos**

Multifuncionais - André William



www.ideia.jor.br

@ideiacomunicacao

Edição Marina Lino e Mariana Pinto.

Reportagem e produção Gabriela

Cavalcante e Ruth Andrade. **Fotos**

Bruno Souza, Renato Silva, Hudson Lima

Acervo Neves e cedidas por familiares

e colaboradores. **Gráfica** Unigráfica.

Tiragem 3.000 exemplares. **Diagramação**

Terceirize Editora.

Laboratório de Inovação

Mais que um espaço para estudos,
ambiente traduz a essência do Neves

8

Escolas que Inspiram

Neves conquista destaque nacional
em três categorias

18

Neves 93 anos

Uma história de fé na educação

20

Patrimônio

Centro de Memória: onde o
passado encontra o futuro

32

Cultura Olímpica

Quando o desafio vira aprendizado

37

Space Explorers

Um mergulho na exploração espacial

40

Granja Escola

Onde a terra ensina e a vida floresce

48

Segurança Digital

Para formar usuários de internet conscientes

Inovamos para o futuro, honrando nosso passado

Nesta 16ª edição da nossa revista Sempre Neves, celebramos um novo ciclo de conquistas, aprendizados e transformações. Ao longo de mais de nove décadas de história, o Colégio Nossa Senhora das Neves continua seu compromisso com uma educação que forma mais que estudantes: forma pessoas. Nossos alunos se tornam cidadãos competentes, conscientes e solidários, preparados para transformar o mundo a partir dos valores cristãos disseminados pela pedagogia do Amor Divino.

O ano de 2025 foi especialmente marcante para a nossa comunidade educativa. Inauguramos o Laboratório de Inovação e Criatividade Papa Francisco, destaque desta edição, espaço que integra tecnologia, sensibilidade e propósito. Nele, nossos estudantes experimentam, criam e desenvolvem habilidades que ultrapassam os muros da escola.

Entre as celebrações mais especiais do ano, estão os 93 anos do Colégio, marcados pela criação do nosso Centro de Memória, símbolo do cuidado com a nossa história e com os laços que unem gerações. O fortalecimento do Tempo Integral, o avanço de projetos como o Ser e Conviver, a ampliação da Literacia



Familiar, o incentivo à cultura olímpica e ao esporte escolar — tudo isso reafirma nossa vocação de formar o ser humano em sua totalidade, com excelência acadêmica, espiritualidade e empatia.

Esta edição também homenageia nossas queridas Irmãs que partiram para o encontro definitivo com o Amor Divino, e celebra a eleição da nova Superiora Geral da Congregação e a nomeação da Superiora Provincial, renovando a esperança e a missão que nos inspira há 150 anos.

A cada ano, seguimos construindo uma escola que olha para frente sem esquecer suas raízes. Que valoriza a tecnologia, sem abrir mão da ternura. Que prepara para o mundo, sem perder de vista o essencial: o amor a Deus e ao próximo.

Que esta revista seja um convite à memória e à inspiração, e que cada leitor possa sentir o pulsar de uma instituição viva, que segue educando com fé, alegria e compromisso.

Boa leitura!

Irmã Marli Araújo da Silva
Diretora



TRADIÇÃO E FUTURO



Novo espaço do Colégio das Neves foi nomeado em homenagem ao Papa Francisco

Novo Laboratório de Inovação e Criatividade Papa Francisco



Quem entra no novo Laboratório de Inovação e Criatividade do Colégio das Neves entende de imediato: esse é mais que um espaço de estudos. Em cada detalhe, o ambiente traduz a essência da escola, uma instituição que honra quase um século de história, sem deixar de olhar para o amanhã.

Inaugurado em 2025, o laboratório foi nomeado em homenagem ao Papa Francisco e pensado para unir inovação, criatividade, espiritualidade e valores humanos. “Nós vivemos um tempo de grandes transformações. E quando falamos em profissões e habilidades do futuro, inovação e criatividade são essenciais”, destaca Irmã Marli Araújo, diretora da escola.

Projetado pela arquiteta Nadiedja Melo, o laboratório foi concebido para romper com o modelo tradicional de sala de aula. Nada de carteiras enfileiradas ou professor fixo à frente da turma. “A principal demanda era a mobilidade”, explica Nadiedja, que também é Mãe Neves. “O espaço precisava se adaptar ao uso: uma hora o aluno está em grupo, outra estuda sozinho, ou até participa de diferentes atividades ao mesmo tempo. Tudo foi pensado

para ser dinâmico, estimulante e acolhedor.”

Com móveis modulares, telas pareadas, lousa interativa móvel e conectividade total, o ambiente também reflete a preocupação com a sustentabilidade e o bem-estar. “A gente trouxe as cores da escola e elementos que conectam com a natureza, como os painéis verdes e a luz natural. É um espaço que traz a inovação, mas sem perder o vínculo com o que o Neves é, uma escola com alma, com história, com árvores e vida em volta”, completa Nadiedja.

Quem é aluno Neves e teve a oportunidade de utilizar o espaço em sua rotina concorda. Para Sabrine Arrais e Miguel Manso, da 1ª série, o Laboratório Papa Francisco não é apenas um espaço físico, mas uma nova forma de aprender. “Aqui é diferente da sala de aula. A gente tem liberdade para trabalhar em grupo, pesquisar, usar os tablets e interagir de um jeito mais leve. É muito proveitoso”, comenta Sabrine.

Miguel acrescenta: “O que mais gosto é que o laboratório mostra que o Neves é uma escola tradicional, mas que também está sempre se renovando. A gente aprende com as raízes, mas sem ficar preso a elas.”



Tradição que se constrói

O nome do espaço também carrega um simbolismo especial. Para além da homenagem, o laboratório busca refletir um pouco de quem foi o Papa Francisco, com sua postura aberta, criativa e inspiradora. “Ele sempre desafiou os jovens a pensar fora da caixa, a não olhar a vida da varanda, mas entrar nela. E isso é o que queremos aqui: que o aluno viva o conhecimento, participe dele, se sinta parte do processo”, compartilha a Irmã Marli Araújo,

diretora do Neves.

A arquiteta Nadiedja lembra que o projeto também considerou aspectos de inclusão e acolhimento. “Pensamos na iluminação e nas cores para evitar excessos de estímulos, especialmente pensando nos alunos autistas e em quem tem necessidades sensoriais específicas. O laboratório é para todos.”

O resultado é um espaço que traduz a filosofia do Colégio Nossa Senhora das Neves: ensinar com afeto, fé e inovação.



Laboratório foi inaugurado em 2025 para unir inovação e tradição

“O Papa Francisco representa isso muito bem”, reflete Irmã Marli. “Ele foi um homem que respeitava a tradição, mas que não tinha medo do novo. Assim também é o Neves, uma escola sólida, com quase 100 anos de história, que prepara seus estudantes para viver o presente e transformar o futuro.”

O Laboratório de Inovação e Criatividade Papa Francisco é, assim, mais do que um ambiente moderno: é um convite ao aprendizado vivo, colaborativo e humano. Um espaço onde o passado inspira o futuro, e onde o futuro começa a ser construído todos os dias.



Irmã Marli Araújo, diretora do Colégio,
na inauguração do novo laboratório





Neves levou prêmios nas categorias de Educação Inclusiva, Gestão de Dados e Alto Engajamento

PRÊMIO ESCOLAS QUE INSPIRAM

Neves conquista destaque nacional em três categorias

O Colégio Nossa Senhora das Neves voltou a brilhar no cenário educacional brasileiro ao conquistar três importantes reconhecimentos nacionais no Prêmio Escolas que Inspiram 2025, promovido pela plataforma SAS Educação. A instituição foi finalista em quatro categorias e venceu em Educação Inclusiva, Gestão de Dados e Alto Engajamento, consolidando sua posição entre as escolas mais inovadoras e inspiradoras do país.

A premiação, que reuniu mais de 400 projetos de quase 4 mil escolas brasileiras, destaca práticas pedagógicas de excelência e soluções transformadoras que impactam positivamente o processo de ensino-aprendizagem. Para a diretora Irmã Marli Araújo, as

vitórias representam o reconhecimento de um trabalho comprometido e cuidadoso.

“O prêmio tem o objetivo de reconhecer escolas inspiradoras por suas práticas. Nós inscrevemos sete projetos e fomos finalistas em quatro. Desses, conquistamos três prêmios: o de Educação Inclusiva, o de Cultura de Dados e o de Engajamento. É uma premiação nacional e mostra que estamos no caminho certo”, destacou.

Na categoria Educação Inclusiva, o Neves foi premiado com o projeto “Talentos e Imaginação”, desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncionais sob coordenação de Jeane Souza e André Willyam.

O trabalho promove oficinas de habilidades e ações que ajudam os estudantes a descobrir seus talentos e planejar o futuro.

“O prêmio é um reconhecimento ao trabalho de toda a equipe. A educação inclusiva, para nós, não se restringe aos estudantes com deficiência, mas considera as individualidades de todos, potencializando habilidades e criando condições para que cada aluno seja protagonista da própria aprendizagem”, explica Jeane.

O projeto Class Pro, coordenado por Carlos Moura, vice-diretor e coordenador da 3ª série do Ensino Médio, venceu na categoria Gestão de Dados. A iniciativa utiliza informações sobre os estilos de aprendizagem dos alunos para orientar as melhores escolhas metodológicas em sala de aula.

“O professor tem acesso a dados sobre o perfil de aprendizagem dos estudantes e, com isso, pode fazer escolhas pedagógicas mais adequadas. É um trabalho de personalização do ensino baseado

em informações reais, que já vem sendo reconhecido nacionalmente. Esta é a terceira vez consecutiva que o Neves vence essa categoria”, afirma Carlos.

O Colégio também foi destaque na categoria Alto Engajamento, que reconhece as escolas com os maiores índices de aprovação no SISU, considerando todas as instituições da rede SAS. “É uma categoria que não tem inscrição, é um reconhecimento espontâneo. O Neves foi a escola com maior número absoluto de estudantes aprovados em universidades públicas, o que mostra a força do nosso trabalho e o comprometimento dos estudantes e professores”, explica Carlos Moura.

Para Irmã Marli, os resultados reforçam a essência da instituição: “buscamos formar pessoas com valores sólidos, conscientes e preparadas para a vida. Ser uma escola que inspira é isso: unir tradição, inovação e cuidado com cada estudante e com o processo de ensinar e aprender”, finaliza.

“

“O prêmio tem o objetivo de reconhecer escolas inspiradoras por suas práticas. Nós inscrevemos sete projetos e fomos finalistas em quatro. Desses, conquistamos três prêmios: o de Educação Inclusiva, o de Cultura de Dados e o de Engajamento. É uma premiação nacional e mostra que estamos no caminho certo”

Irmã Marli Araújo, diretora





TALENTOS QUE CRESCEM

Solo fértil para reconhecimento e oportunidades

No Colégio Nossa Senhora das Neves, o crescimento profissional é fruto de dedicação, talento e reconhecimento. Ao longo do ano, diversos colaboradores tiveram suas trajetórias valorizadas, conquistando novos cargos e assumindo responsabilidades que refletem a confiança da instituição em seus profissionais. Histórias que inspiram e mostram que a escola não forma apenas estudantes, mas também desenvolve talentos internos.

CARLOS MOURA de professor a Vice-diretor

Com quase 21 anos de história no Neves, Carlos Moura iniciou sua trajetória como professor de turmas de 3ª série e pré-vestibular. Ao longo de sua carreira no Colégio, passou pela Orientação Educacional e coordenação das turmas de pré-vestibular. Em 2025, foi convidado a assumir a vice-direção da escola.

“É muito prazeroso saber que o seu trabalho é reconhecido. Receber essa missão é um grande desafio, mas também uma oportunidade de garantir que a escola continue equilibrando tradição e inovação”, afirma Carlos. Para ele, o Colégio das Neves é um espaço de segurança e confiança, onde ideias podem ser compartilhadas e o talento é valorizado.



JEANE SOUZA de Coordenadora da Sala de Recursos Multifuncionais a Coordenadora do EFAI

Jeane se destacou pelo cuidado e dedicação em suas funções, assumindo a coordenação do maior segmento da escola, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EFAI). Ela enfatiza o rigor do processo seletivo interno e o suporte recebido durante a transição.

“Foi um grande desafio, mas aceitei acreditando na minha capacidade e na equipe de apoio. O Neves oferece segurança para se arriscar, tentar e confiar. Hoje, meu sentimento é de muita alegria e gratidão pelo acolhimento que recebi”, conta Jeane.

ANDRÉ WILLYAN de auxiliar a coordenador da Sala de Recursos Multifuncionais

André começou sua jornada como estagiário e hoje coordena a Sala de Recursos Multifuncionais. Para ele, o reconhecimento da escola é um estímulo contínuo. “É muito especial perceber que o Neves forma não apenas os estudantes, mas também os profissionais. Crescer dentro da escola é se sentir parte de uma trajetória que transforma vidas, inclusive a nossa própria”, destaca.



RYAN FERNANDES de auxiliar a professor do Atendimento Educativo Especializado (AEE)

Apesar de estar há apenas um ano na instituição, Ryan sentiu-se valorizado e motivado pela escola. “É muito gratificante trabalhar na educação inclusiva, e o reconhecimento estimula todos os profissionais a se desenvolverem. O Neves nos escuta e nos orienta, oferecendo acolhimento para crescer e fazer o que amamos”, diz Ryan.

**JEFFERSON
MENDONÇA**
de auxiliar a
professor de
Geografia no EFAF

Jefferson celebra a promoção como um marco em sua carreira. “Foi um dos momentos mais felizes da minha vida profissional e pessoal ser efetivado como professor de Geografia. O Colégio das Neves acreditou no meu potencial e me ajudou a aprimorar minha formação. Carrego comigo o compromisso de inspirar meus estudantes, assim como fui inspirado”, afirma.



CINTIA SANTOS
de professora do 1º
ano a orientadora
educacional do EFAI

Cintia vivenciou a transição com gratidão e disposição para aprender. “Foi uma mudança que gerou medo e incertezas, mas o acolhimento da equipe fez toda a diferença. A escola incentiva a busca pelo conhecimento e pelo crescimento, não apenas em cargos, mas no aprendizado e na experiência”, destaca Cintia.



ESCOLAS CATÓLICAS

Presença marcante do Colégio das Neves no Congresso da Anec

Educar, cuidar e esperar. Três verbos que resumem a essência do Colégio Nossa Senhora das Neves e que foram o fio condutor do VII Congresso da Educação Católica, promovido pela Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC). O evento reuniu educadores de todo o país em torno de reflexões sobre o papel da escola na formação integral do ser humano, e contou com a participação marcante da comitiva do Neves, composta por mais de 40 educadores.

Para a Irmã Marli Araújo, diretora do colégio, primeira tesoureira da ANEC e presidente do Fórum de Mantenedoras, participar desse encontro é reafirmar o compromisso com a missão de educar com amor e propósito. “O tema do congresso está profundamente ligado à nossa pedagogia do Amor Divino. Educar não é apenas transmitir conhecimento, mas cuidar e formar o ser humano em toda a sua dimensão - intelectual, emocional e espiritual”, destaca.

Durante o congresso, realizado de



Evento aconteceu em Fortaleza/CE, de 2 a 4 de julho de 2025



VII Congresso da Educação Católica recebeu grande comitiva do Colégio das Neves

2 a 4 de julho em Fortaleza/CE, a comitiva do Neves chamou atenção pela presença expressiva e pela participação ativa nos espaços de debate. Além das palestras principais, os educadores se envolveram nas salas temáticas, ambientes de troca e reflexão que permitiram experiências mais próximas e participativas. “Foi bonito ver como nossos educadores se engajaram, levando a voz e o exemplo do Neves para outros contextos da educação católica”, comenta Irmã Marli.

O evento, que reuniu escolas e universidades católicas de todo o país, reforçou a relevância do Colégio Nossa Senhora das Neves no cenário nacional. Reconhecida pela qualidade pedagógica e pela vivência dos valores cristãos, a escola é vista como referência entre as instituições associadas à ANEC, representando o compromisso de unir tradição, inovação e espiritualidade.

“Ser uma escola associada à ANEC é também pertencer a uma grande comunidade de fé e de educação. É poder compartilhar o que fazemos e aprender com outras experiências que também acreditam em uma educação que transforma vidas”, afirma a diretora.



Neves é visto como referência pela qualidade pedagógica e valores cristãos



Com fé, esperança e dedicação, o Neves segue inspirando educadores e alunos a viverem a educação como missão. Assim, a escola reforça

o compromisso em formar pessoas para além da sala de aula, seguindo os valores tradicionais, mas sempre de olho na evolução.

EDUCAÇÃO TRANSFORMA

O papel do Neves no Pacto Educativo Global

Inspirado pelo apelo do Papa Francisco para reconstruir o sentido da educação como caminho de fraternidade e transformação social, o Pacto Educativo Global tem ganhado força no Rio Grande do Norte. A iniciativa, liderada pela Arquidiocese de Natal por meio da Comissão de Cultura e Educação, tem mobilizado escolas, universidades, órgãos públicos e entidades civis em prol de uma educação mais inclusiva e solidária.

O Colégio Nossa Senhora das Neves tem sido um dos principais espaços de articulação desse movimento no Estado, sediando encontros e seminários voltados à implementação do Pacto Educativo Estadual. Em agosto deste ano, o Colégio recebeu o Seminário “Pacto Educativo Global: Desafios e Possibilidades para a Educação do Rio Grande do Norte”, que reuniu mais de 500 participantes, entre educadores, gestores, autoridades civis e religiosas.

Segundo Irmã Marli Araújo, diretora do Neves e integrante da Comissão de Cultura e Educação da Arquidiocese, “o movimento busca unir as forças ligadas à educação



no Estado, conectando escolas públicas e privadas, universidades e órgãos governamentais, para promover uma verdadeira transformação na qualidade do ensino e na formação integral das pessoas”. Ela explica que o Colégio tem um papel de destaque nessa caminhada. “O Neves tem acolhido muitos desses encontros, por ser uma escola católica que traz em sua missão o compromisso de educar com base no amor divino e na construção de valores humanos e cristãos.”

O arcebispo Dom João Cardoso ressaltava que o Pacto nasce de uma convocação mundial feita pelo Papa Francisco em 2019, para repensar o modo como educamos, e nos convida a reconstruir a “aldeia educativa”, ou seja, reforçar o vínculo entre escola, família e comunidade. “Educar é um ato de esperança que requer o compromisso de toda a comunidade com o futuro de seus filhos”, afirmou. Ele destaca ainda que o movimento no RN retoma a tradição histórica da Igreja no campo da educação, desde o Movimento de Natal e as Escolas Radiofônicas, que alfabetizaram milhares de pessoas no meio rural.

Ao sediar importantes etapas desse processo, o Colégio Nossa Senhora das Neves reafirma seu papel histórico na educação potiguar, como instituição que une tradição, inovação e compromisso com a formação humana.

Alinhado aos princípios do Pacto Educativo Global, o Neves continua a semear uma educação integral, pautada na fé, na ética e na esperança, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.



Arcebispo Dom João Cardoso

“

“Educar é um ato de esperança que requer o compromisso de toda a comunidade com o futuro de seus filhos”

Arcebispo Dom João Cardoso



Programação de aniversário da escola durou um semana e foi marcada por atrações diversificadas

NEVES 93 ANOS

Uma história de fé na educação



O Colégio Nossa Senhora das Neves chega aos 93 anos de fundação em 2025, celebrando uma história que atravessa gerações e continua a se renovar a cada passo. O aniversário, que já é uma tradição esperada pela comunidade educativa, se estendeu por uma semana inteira de atividades e culminou, no dia 5 de agosto, com a Missa Solene que reuniu Irmãs da Congregação das Filhas do Amor Divino, famílias, colaboradores, estudantes e sempre alunos.



As comemorações deste ano foram marcadas por momentos de emoção e memória. Um dos destaques foi a criação do Centro de Memória e Documentação, espaço dedicado a preservar a história e o legado da instituição. No Átrio Central, a Galeria “Varandas que abraçam” foi inaugurada com uma exposição que convida a revisitar lembranças e reconhecer o papel do Colégio na formação de gerações.

A programação teve início no dia 1º de agosto, com a abertura pela TV

Neves e visitas guiadas ao Museu da Memória, no Salão do Piano. Na Capela Central, foi apresentado o ícone de Nossa Senhora das Neves – O olhar materno do sim, um momento de espiritualidade que expressou a essência do Colégio.

Também integrou a programação a exposição “Escrita Neves – sobre existir no tempo”, na Biblioteca Rui Barbosa, e o tradicional Café com a Gestão, na Alameda das Orquídeas, fortalecendo laços entre escola e famílias.

A Caminhada da Família Neves

Entre as tradições mais queridas da comunidade está a Caminhada da Família Neves, realizada anualmente em comemoração ao aniversário do Colégio. Logo nas primeiras horas da manhã, o grupo se reúne num ponto de partida simbólico e segue em direção à escola. O caminho é tomado por alegria, música e pertencimento, embalado por um trio elétrico e pelos sorrisos de quem caminha lado a lado.

“É uma celebração da família

que caminha junto, que celebra a vida e a educação. Cada pai, cada mãe, cada aluno se sente parte dessa história. E o mais bonito é ver as gerações se reencontrando — pais que estudaram aqui e hoje voltam com seus filhos, reafirmando o sentimento de pertencimento”, destaca a coordenadora Ana Régis.

A Caminhada, assim como a própria história do Colégio, é um gesto de continuidade e fé — um jeito simples e profundo de dizer

que a família Neves permanece unida, caminhando com esperança, gratidão e amor.

“O aniversário dos 93 anos é a celebração de uma educação que não perdeu sua essência. O Neves acompanhou as transformações do tempo, mas nunca abriu mão de sua missão de oferecer uma formação sólida, humana e inspirada em valores cristãos. É uma história que segue viva, passo a passo, em cada caminhada da família Neves”, conclui Ana.





Alunos e familiares Neves caminham juntos em um gesto de fé

93 anos de luta e perseverança

A origem da escola remonta à década de 1930, quando as Filhas do Amor Divino chegaram a Natal vindas da Europa, trazendo na bagagem a missão de educar e evangelizar. O Colégio nasceu em tempos de seca, num pequeno espaço às margens do rio, com apenas 14 alunas. Em pouco tempo, a procura cresceu e foi preciso ampliar os muros, erguer novas salas e sonhar mais alto.

“É uma história de luta e conquista. O Colégio foi sendo construído aos poucos, com o esforço de mulheres visionárias e guerreiras. As Irmãs europeias,

professoras dedicadas, conquistaram a cidade com o ideal de promover uma educação diferenciada e de qualidade”, conta a coordenadora.

Essa educação, desde o início, promovia uma formação integral, que unia saberes acadêmicos, cultura, espiritualidade e valores humanos. Música, línguas estrangeiras e boas maneiras faziam parte da rotina de uma escola que acreditava no desenvolvimento completo do ser.

“Elas não queriam formar apenas intelectuais, mas pessoas de caráter, cidadãs conscientes. Desde

aquele tempo, já havia clareza sobre a importância de educar o ser humano em todas as suas dimensões”, ressalta Ana.

Durante décadas, o Neves foi um colégio feminino — apenas em 1975 abriu suas portas para meninos, acompanhando as mudanças sociais e modernizando-se sem perder a essência. A instituição cresceu, diversificou suas atividades e tornou-se uma referência na educação potiguar, mantendo sempre um olhar atento à inclusão e à formação humana, pilares que atravessam o tempo e sustentam sua missão.



Objetos e documentos foram reunidos para contar a história do Colégio

PATRIMÔNIO

Centro de Memória: onde o passado encontra o futuro

Preservar, celebrar e compartilhar a história do Colégio das Neves - esse é o intuito da criação do Centro de Memória. O espaço veio para transformar o vasto acervo da escola, repleto de documentos, fotografias e outros objetos, em um patrimônio vivo, acessível aos alunos e à comunidade.

“O trabalho começou com o desejo de organizar os arquivos da escola, mas logo percebemos que era mais do que isso: era sobre tornar a memória um espaço de convivência e conhecimento”, explica Patrícia Macêdo, historiadora e arquivista do projeto. “Decidimos criar um Centro

de Memória porque ele não seria apenas um arquivo técnico, e sim um espaço cultural, aberto para receber pessoas, promover lançamentos de livros, aulas temáticas e exposições.”

Entre os itens mais simbólicos do acervo estão as antigas crônicas escritas pelas Irmãs fundadoras, registros de eventos históricos e objetos que marcaram gerações, como o piano do cenário principal do Colégio. Cada peça conta um fragmento da trajetória da escola, que é também parte da própria história da cidade de Natal.

Para o professor de História e Sempre Aluno Álvaro Silva, o acervo





Relíquias das mais de nove décadas foram organizadas e documentadas

vai muito além da preservação documental. “O Centro de Memória surge como um lugar de reencontro, um espaço produtor de cultura, onde o aluno compreende quem é e de onde vem”, reflete.

Segundo ele, a história do Neves se confunde com a formação cultural e política de Natal, e até mesmo do Brasil. “O Colégio foi fundado em 1932, no contexto da Era Vargas, quando se consolidava uma identidade nacional. O Neves sempre esteve envolvido na construção dessa identidade, formando sujeitos éticos, leitores, artistas e cidadãos ativos.”

Além do tratamento técnico do acervo físico, o Centro de Memória investe na digitalização e preservação virtual dos arquivos, para que a história do Neves possa ser acessada e preservada de forma duradoura.

A coordenadora Ana Régis acompanha de perto a consolidação do projeto e ressalta o seu papel educativo. “Queremos que os jovens compreendam a importância de documentar o presente, guardar fotos, textos, registros, porque isso é o que permitirá que, no futuro, outras gerações conheçam o que foi construído hoje. A memória é um presente para o tempo.”



Norte, Sul, Leste, Oeste e além do oceano

Este sempre será o ano marcado pelo encontro das Filhas do Amor Divino em Roma para um momento histórico. Em junho de 2025, religiosas de vários países embarcaram para a Itália, durante o Capítulo Geral da Congregação, que comemorou os 150 anos da consagração das primeiras Irmãs ao Sagrado Coração de Jesus. Foi uma semana de espiritualidade intensa, celebração da missão e reencontro com as origens que inspiram o Colégio Nossa Senhora das Neves.

A Irmã Iraneide de Medeiros, coordenadora do SER, estava entre as escolhidas, e viveu o que chama de “sonho realizado”. Para ela, chegar à Casa Geral, em Roma, foi mais que uma viagem - foi uma experiência de plenitude espiritual.

“Desde jovem, eu dizia que queria conhecer a casa onde mora o Papa, a cidade onde nasceu

a nossa Congregação. Quando cheguei, senti como se meu coração transbordasse. Não fui apenas fazer uma visita, fui renovar minha consagração e minha fé”, conta.

Irmã Ana Regina, também uma das selecionadas para a viagem, conta que visitar a casa mãe da congregação foi um presente especial de Deus: “Desde que eu entrei na congregação, que era um sonho a se realizar, mas chegou a hora. Tudo tem o seu momento certo. E eu confesso que foi uma experiência inesquecível, uma emoção que não tem preço”, lembra.

A peregrinação começou na cidade de Fátima, em Portugal, onde as Irmãs viveram dias de intensa devoção. O santuário, as procissões e as orações à luz das velas marcaram profundamente o grupo.

“Eu cresci rezando o terço de Fátima com minha família. Estar ali, onde Nossa Senhora apareceu

aos pastorinhos, foi como ver um sonho de menina se cumprir. Cada língua que ouvia na procissão, inglês, polonês, português, parecia dizer a mesma coisa: o amor de Deus é universal”, recorda a Irmã Iraneide.

Depois de dois dias em Fátima, as Irmãs seguiram para Roma, a cidade eterna, berço da fé católica e da história da Congregação. Lá, conheceram a Casa Geral - onde vive a Superiora e o Conselho Geral das Filhas do Amor Divino - e participaram da missa comemorativa pelos 150 anos da consagração ao Sagrado Coração de Jesus.

A celebração aconteceu na Basílica de São João de Latrão, com representantes de dezenas de países, e contou com a assinatura no Livro de Ouro, além do reencontro das Irmãs com a história da Congregação, fundada por Madre Francisca Lechner. “Foi um encontro com a essência do que somos. Percebi que onde quer que haja uma Filha do Amor Divino, ali também é minha casa. A fé nos une além dos oceanos”, conta Irmã Iraneide.



A fé une a
Congregação além
dos oceanos

Nova Superiora Geral

O Capítulo Geral marcou a eleição da nova Superiora Geral, Irmã Ivana Magarin, da Croácia, onde era coordenadora das Pontifícias Obras Missionárias, nomeada pelo Papa Francisco. Irmã Ivana é Filha do Amor Divino há mais de duas décadas, com uma trajetória marcada por um profundo espírito missionário e pela sensibilidade em conduzir processos

de formação humana e espiritual. Já atuou em diferentes países, acompanhando jovens religiosas e promovendo o fortalecimento do Carisma em comunidades internacionais. Com um estilo de liderança acolhedor e visionário, a nova Superiora Geral reafirma o compromisso da Congregação com uma fé viva, que une culturas e corações pelo Amor Divino.



Filhas do Amor Divino reunidas em Roma

Encontro com o Papa

Durante os dias em Roma, a emoção tomou novas formas. As irmãs visitaram locais sagrados da cristandade, como o Coliseu, a Basílica de São Pedro e a Capela Sistina, vivenciando a história da Igreja em cada pedra, em cada imagem. E o ponto alto veio com o encontro com o Papa Leão, um momento que irmã Iraneide descreve como um verdadeiro presente divino.

“Acordamos de madrugada e fomos sem saber se conseguiríamos entrar. Rezamos muito. E, de repente, o guarda nos deixou passar. Ficamos sentadas próximas ao altar, e quando o Papa chegou, foi como se Deus dissesse: vocês vieram de longe, mas este é o seu lugar.”

Além das celebrações em Roma, as irmãs peregrinaram por lugares de profunda devoção, como Fátima e Assis, vivenciando momentos de oração e entrega.

“Em Fátima, senti que estava em casa. Cada oração era dita em uma língua diferente, mas o amor de Deus era o mesmo. A fé nos une,

mesmo quando não entendemos as palavras”, recorda a Irmã Iraneide.

Para ela, o ponto mais marcante da viagem foi o encontro com o Papa, vivido como um presente inesperado.

“Entramos na Basílica com o coração batendo forte. Quando o Papa Francisco chegou, parecia que o tempo parou. Era como se Deus dissesse: vocês vieram de longe, mas este é o seu lugar.”



Viagem foi sonho realizado para as Irmãs

Eternas no Amor Divino

O mesmo amor que move as Filhas do Amor Divino a atravessar oceanos é o que mantém viva a memória das que completaram sua missão na Terra. Este ano, a Congregação e toda a comunidade educativa das Escolas Proneves despediram-se de duas Irmãs queridas: Irmã M. Judith Vieira de Farias e Irmã Aurélia Sotero Ângelo, mulheres que dedicaram a vida a educar, evangelizar e espalhar a luz do Carisma do Amor Divino.

Juntas, as religiosas dedicaram-se a traçar e estruturar a prática da pedagogia do Amor Divino, à luz do Carisma legado por Madre Francisca Lechner, difundindo de forma incansável as linhas de ação dessa pedagogia junto às Irmãs e aos educadores da Rede de Escolas Proneves.



Irmã Aurélia Sotero Ângelo propagava a Pedagogia do Amor Divino



Irmã Judith Vieira de Farias é exemplo de conhecimento e fé

Irmã M. Judith Vieira de Farias

De menina simples do sertão paraibano, tornou-se Filha do Amor Divino, educadora exemplar e missionária incansável. Irmã Judith foi professora de Matemática, teóloga e mestra da espiritualidade, e percorreu o Brasil e o mundo — levando ternura, fortaleza e sabedoria.

Sua história brilha como estrela que não se apaga, guiando gerações que aprenderam com seu exemplo a unir conhecimento e fé. Uma vida entregue, um dom precioso que permanece vivo no coração de quem conviveu com sua alegria e coragem.

Irmã Aurélia Sotero Ângelo

Superiora da Comunidade Santa Teresinha, em Caicó/RN, e vice-diretora do Educandário Santa Teresinha, Irmã Aurélia partiu enquanto cumpria a missão que tanto amava: falar sobre a Pedagogia do Amor Divino. Filósofa, mestre em Filosofia e pintora sensível, expressava sua espiritualidade nas telas, celebrando o Carisma das Filhas do Amor Divino em mais de 20 países.

Foi professora, conselheira provincial e coordenadora de espiritualidade, sempre com voz mansa e fé firme. Hoje, descansa na plenitude do Amor Divino, deixando em cada obra e em cada gesto um rastro de luz e generosidade.

TEMPO INTEGRAL NO NEVES

Aprender, Brincar e Crescer

O Tempo Integral do Colégio Nossa Senhora das Neves atende crianças da Educação Infantil ao 5º ano, oferecendo um espaço seguro, acolhedor e planejado para o desenvolvimento integral. Lyliane Medeiros, orientadora educacional, explica que o programa ocorre no contraturno escolar e visa não apenas o aprendizado acadêmico, mas o desenvolvimento completo

da criança.

“As atividades envolvem movimento, projetos pedagógicos, reforço do ensino bilíngue, natação, atividades artísticas, oficinas literárias, culinária, educação socioemocional e robótica de forma lúdica. Nosso objetivo é favorecer o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças”,



Eufrásia Medeiros,
coordenadora da
Educação Infantil



Tempo Integral atende crianças da Educação Infantil até o 5º ano



A escola se torna um ambiente de aprendizado multidisciplinar

Cozinha Experimental: aprendendo na prática

Um dos projetos mais significativos do Tempo Integral é a Cozinha Experimental, que vai além da culinária e se torna um espaço de aprendizagem multidisciplinar. A coordenadora da Educação Infantil, Eufrásia Medeiros, explica que a iniciativa contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, sensoriais, cognitivas e socioemocionais, ao mesmo tempo em que integra conteúdos de diversas áreas do conhecimento. “O conceito pedagógico da Cozinha

Experimental não se restringe à culinária em si. As vivências possibilitam desenvolver habilidades e compreender conteúdos de forma prática e significativa, usando a culinária como um poderoso meio de experimentação” afirma.

Lyliane Medeiros reforça a dimensão pedagógica do espaço. “São experiências que estimulam autonomia, cooperação, criatividade e consciência sobre hábitos alimentares saudáveis. Como nossas

crianças passam o dia aqui, elas aprendem a ter consciência do alimento que consomem.”

Jeane Souza, coordenadora do EFAI, acrescenta que a cozinha também ajuda crianças com dificuldades sensoriais ou de paladar. “Envolver os alunos nessa prática junto aos colegas torna o aprendizado mais divertido e prazeroso. Eles passam a experimentar alimentos que antes não aceitavam, despertando curiosidade e colaboração”, comenta.

Natação Infantil: diversão e segurança na água

Outro destaque do Tempo Integral é a natação infantil, realizada duas vezes por semana em piscina salinizada e aquecida, especialmente projetada para a faixa etária. Lyliane explica que o objetivo vai além do esporte. “Buscamos promover adaptação

ao meio líquido de forma lúdica e segura, desenvolvendo coordenação motora, autoconfiança e respeito às normas de segurança. As aulas incluem brincadeiras que tornam a experiência divertida e fortalecem a autoestima das crianças.”

Jeane complementa que a

escolha da piscina salinizada se deve à preocupação com alergias e sensibilidade da pele das crianças mais novas. “Foi uma forma de aproximar a experiência da água do mais natural possível e garantir que todos participem de forma inclusiva”, destaca.

Rotina e formação integral

O Tempo Integral oferece três refeições diárias acompanhadas por nutricionista, espaço de descanso, acompanhamento pedagógico, orientação sobre higiene pessoal, vivências motoras, contação de histórias, oficinas de artes e atividades sensoriais. Eufrásia Medeiros destaca: “O Tempo Integral não é apenas sobre atividades programadas. É sobre proporcionar experiências que estimulam a concentração, a criatividade, a coordenação motora e o protagonismo da criança. Aqui, ela aprende a planejar e executar atividades,

a conviver com os colegas e a explorar seu potencial de forma autônoma.”

Jeane ressalta ainda a importância do protagonismo e da autonomia. “Como as crianças passam muito tempo na escola, buscamos que o tempo integral seja prazeroso, respeitando limites e estimulando a exploração criativa das habilidades.”

O Tempo Integral do Neves mostra que aprender é, acima de tudo, experimentar, brincar e crescer, promovendo experiências que transformam a infância de forma completa e significativa.



Lyliane Medeiros,
orientadora educacional



Cozinha Experimental é destaque no projeto de Tempo Integral



SEU FILHO BILÍNGUE PREPARADO PARA O FUTURO

Com a metodologia da
International School, todo
aluno fica **fluyente em inglês**.



INTERNATIONAL
SCHOOL



Veja por que o Colégio Neves sempre escolhe o melhor programa bilíngue do Brasil:

- ✦ **Aprendizado integrado e divertido:** material próprio que usa as metodologias CLIL e PBL para engajar os estudantes
- ✦ **Intercâmbio com significado:** parceria com centro espacial dos EUA para viver uma semana de imersão no inglês
- ✦ **Excelência comprovada:** mais de 95% de aprovação em certificações internacionais



Somos o programa bilíngue **9x** eleito o melhor do país!



Acompanhe a International School no Instagram e veja como transformamos a vida de jovens e crianças por meio da educação bilíngue





Crianças da EI falam sobre seus sentimentos durante a roda das emoções

EDUCAÇÃO INFANTIL

Afeto e aprendizado que transformam

Na Educação Infantil do Colégio Nossa Senhora das Neves, aprender vai muito além das letras e números. Desde cedo, as crianças são convidadas a mergulhar em experiências que unem emoção, escuta e imaginação. É nesse contexto que nasceram os projetos Literacia Familiar e Ser e Conviver - duas iniciativas que caminham lado a lado, fortalecendo laços afetivos e preparando os pequenos para o mundo com sensibilidade e empatia.

“Os projetos nasceram do desejo de oferecer às crianças um espaço legítimo para expressar o que sentem”, explica Marília Bandeira, professora e criadora do projeto Ser e Conviver, implementado

no Neves em 2025. “A Educação Infantil já tinha um olhar voltado para o afeto, mas queríamos sistematizar isso, transformar em prática diária. Assim surgiram as rodas das emoções, momentos em que as crianças falam sobre o que estão sentindo, aprendem a nomear suas emoções e a escutar as dos colegas.”

O projeto também contempla a formação das professoras. “Não é só perguntar ‘como você está se sentindo?’. É saber acolher a resposta, compreender que toda emoção é válida, sendo tristeza, raiva, alegria, e ensinar isso de forma lúdica, com escuta ativa e empatia”, conta Marília.

Crescer com empatia

A diretora do Neves, Irmã Marli Araújo, destaca que o Ser e Conviver é uma resposta concreta às necessidades emocionais da infância moderna. “Vivemos um tempo em que vemos crianças muito novas com ansiedade e outras doenças emocionais. A escola precisa preparar essas crianças para o convívio,

para lidar com o outro e com o diferente”, afirma.

Ela ressalta também que o projeto fortalece o vínculo entre escola e família. “Quando as trocas chegam em casa, os pais também são convidados a refletir. A formação emocional é coletiva, assim a criança aprende, e a família aprende junto.”



Literacia Familiar transforma leitura em elo entre casa e escola

Leitura como laço de afeto

O projeto Literacia Familiar, coordenado por Eufrásia Medeiros, nasceu com a proposta de transformar a leitura em um elo entre casa e escola. “Entendemos que os primeiros contadores de histórias de uma criança são os pais e parentes. O projeto convida as famílias a retomarem esse papel com leveza e encantamento”, conta.

A cada 15 dias, as crianças levam para casa um livro e uma proposta literária. Podem ser leituras de rimas, aventuras poéticas ou atividades criativas - como guardar os “tesouros da família” em um pote transparente,

ou montar um barquinho de papel para navegar com personagens das histórias. “As famílias escolhem um cantinho aconchegante, respiram juntas, leem com calma e depois escrevem uma cartinha para a criança, falando sobre o que viveram naquele momento. É simples, mas muito poderoso”, diz Eufrásia.

O retorno à sala de aula é cheio de entusiasmo. “As crianças chegam contando o que leram, pedindo mais histórias, querendo repetir as experiências. É bonito ver como o livro se transforma em um vínculo afetivo”, celebra.



Resultados que perduram

Para Irmã Marli, o impacto desses projetos vai muito além do aprendizado imediato. “Quando a criança aprende a falar sobre o que sente e a ouvir o outro, ela cresce mais preparada para os desafios da vida. E quando a família se envolve, a escola cumpre sua missão de formar pessoas emocionalmente competentes, solidárias e felizes.”

As iniciativas se encontram em eventos especiais, como o MPB para Crianças -

culminância conjunta da Literacia Familiar e do Ser e Conviver. Nesse dia, famílias e alunos cantam, leem e celebram as histórias que viveram juntos ao longo do ano. A junção dos dois projetos também resultou no livro *Varandas que Abraçam*, escrito por Marília e adaptado do musical de 2022 que conta a história do Neves. “A música, a literatura e o afeto se entrelaçam. É o aprendizado que vira vida”, resume Marília.

CULTURA OLÍMPICA NEVES



Estudantes do Neves têm a oportunidade de participar de mais de 18 competições nacionais

Quando o desafio vira aprendizado

No Colégio Nossa Senhora das Neves, a cultura olímpica vai além das medalhas: é um projeto contínuo de incentivo ao conhecimento, à curiosidade e à superação pessoal. Desde o Ensino Fundamental, os alunos são estimulados a participar das Olimpíadas do Conhecimento, que abrangem áreas como Matemática, Ciências, Astronomia, Geografia e Robótica. A escola participa de mais de 18 competições nacionais, entre elas a Canguru de Matemática, Provinha SAS, Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), Olimpíada Brasileira de Foguetes (OBAFOG), e

Olimpíada Brasileira de Geopolítica (OBGP), consolidando-se como referência em desempenho e engajamento.

Em 2025, o Neves se destacou como tetracampeão da OBAFOG, conquistando quatro medalhas de ouro e uma de prata - e pela primeira vez competindo com duas equipes. Também foi destaque nacional na Olimpíada Brasileira de Geopolítica, alcançando o primeiro lugar e somando 13 alunos premiados: dois ouros, três pratas, cinco bronzes e três menções honrosas. Neste ano, três estudantes participam



Professora Isa Saraiva, responsável pelos laboratórios de Ciências da Natureza e Matemática

da Seletiva Internacional de Astronomia, representando o Brasil.

Para a professora Isa Saraiva, responsável pelos laboratórios de Ciências da Natureza e Matemática, o papel da escola é proporcionar oportunidades de crescimento. “Participar das olimpíadas permite que o estudante tenha contato com outras formas de avaliação e um conhecimento mais aprofundado. É uma maneira de se testar, de descobrir vocações e perceber habilidades que às vezes nem sabia que tinha. Além disso, muitas universidades valorizam esse desempenho como forma de acesso, oferecendo bolsas e oportunidades de iniciação científica.”

A dedicação dos alunos é acompanhada de perto pelos professores e pela estrutura pedagógica da escola, que conta com laboratórios modernos de Física, Química, Matemática e Robótica. “Temos professores muito engajados, alunos curiosos e uma escola que estimula a participação. Essa combinação gera resultados expressivos. Hoje somos tetracampeões da OBAFOG e temos orgulho de ver nossos estudantes enfrentando desafios e voltando mais seguros e preparados”, destaca o vice-diretor Carlos Moura.

Ele explica que o incentivo à cultura olímpica é uma forma de preparar os alunos para ir além dos muros da escola. “Participar das olimpíadas abre portas. Já tivemos estudantes que ingressaram em universidades como a USP graças ao desempenho olímpico. O aluno olímpico tem uma mentalidade

diferente: aprende de forma mais curiosa, interativa, e carrega esse conhecimento para a vida.”

Essa experiência é vivida na prática por alunos como Miguel Castro, medalhista de ouro na OBA e na OBAFOG. “Decidi participar das olimpíadas por incentivo dos meus pais. Elas oferecem um desafio

maior e ajudam na formação acadêmica. É uma forma de competir com estudantes de todo o Brasil e direcionar meus estudos para a área que mais me interessa.”

Já Sabrine Arrais, também medalhista em várias edições, define o projeto como um divisor de águas. “Desde o 6º ano participo



Sabrine Arrais, medalhista em várias olimpíadas de conhecimento

“

Decidi participar das olimpíadas por incentivo dos meus pais. Elas oferecem um desafio maior e ajudam na formação acadêmica

Miguel Castro, medalhista de ouro na OBA e na OBAFOG



Miguel Castro, medalhista de ouro na OBA e na OBAFOG

das olimpíadas. A cada prova, novas possibilidades surgem e mais importância vejo na Cultura Olímpica. É gratificante conquistar medalhas, mas o maior prêmio é perceber o quanto a gente cresce com cada desafio.”

Com resultados expressivos e uma metodologia que valoriza o protagonismo estudantil, o Neves consolida um legado: formar mentes curiosas, confiantes e apaixonadas por aprender. Em 2025, a escola deu mais um passo nesse caminho com a consolidação do Núcleo Olímpico Neves, um espaço dedicado à gestão, acompanhamento e incentivo dos estudantes que desejam trilhar esse universo.

“É um ambiente que centraliza todas as informações das olimpíadas, apoia os estudantes e estimula a troca de experiências entre eles. O convite está feito: venham descobrir o mundo de possibilidades que a cultura olímpica oferece”, finaliza Carlos Moura.

Núcleo Olímpico Neves: novos horizontes para o conhecimento

O compromisso do Colégio Nossa Senhora das Neves com a formação integral dos estudantes ganha um novo capítulo com a consolidação do Núcleo Olímpico Neves. O espaço reúne, em um só ambiente, toda a estrutura necessária para orientar e acompanhar os alunos que participam das Olimpíadas do Conhecimento, fortalecendo a cultura de pesquisa, desafio e superação que caracteriza o Neves.

“O Núcleo Olímpico é um setor focado na gestão desse processo. Lá, o estudante encontra todas as informações sobre as competições, os professores responsáveis e um ambiente de troca entre quem já viveu essa experiência e quem está começando agora”, explica Carlos Moura.

Além de orientar os participantes, o núcleo é também um espaço de incentivo e formação de novos talentos, ampliando o protagonismo estudantil. “É

um ambiente rico, que permite encontros entre estudantes com interesses semelhantes e estimula o protagonismo acadêmico. O convite está aberto para que todos venham fazer parte desse projeto e explorar o mundo de possibilidades que as olimpíadas oferecem”, conclui Moura.

A estruturação do Núcleo marca um momento de conquistas históricas para o Neves. Os alunos Miguel Manso de Castro e Sabrine Pereira Arrais, da 1ª série do Ensino Médio e Tales Albuquerque de Araújo, da 2ª série do Ensino Médio, foram convocados para a Seletiva Internacional de Astronomia e Astronáutica, uma das etapas mais prestigiadas do país, que reúne os melhores estudantes brasileiros da área científica. A convocação celebra anos de dedicação e simboliza o avanço da cultura olímpica que o Colégio cultiva com tanto zelo.

10 anos de aprendizado, confiança e diversão

Há 10 anos, o Colégio Nossa Senhora das Neves realiza uma das competições mais aguardadas pelos estudantes: o Spelling Bee, uma disputa de soletração em inglês que alia aprendizado, confiança e diversão. A iniciativa, pioneira entre as escolas do Rio Grande do Norte, reforça o compromisso do Neves em promover o ensino da língua inglesa de forma lúdica, envolvente e significativa.

“É um dos meus eventos favoritos, porque conseguimos trazer muito do que vemos em sala de aula”, conta Raíza França, coordenadora do Programa Bilíngue. “Todas as palavras selecionadas são das unidades que estudamos ao longo do ano. Antes, os alunos tinham acesso a uma lista, mas agora as palavras são surpresa - todas retiradas dos conteúdos trabalhados. Isso fez com que eles se empenhassem mais, revisando as lições, os materiais e as revistas, tentando adivinhar o que poderia aparecer.”

A competição segue o formato internacional, com etapas que começam dentro das turmas, elegendo campeões por série. Os participantes demonstram não só domínio do vocabulário, mas também desenvoltura e autoconfiança. “É preciso coragem



Guilherme Maia Rodrigues Santana, vencedor do Spelling Bee do 5º ano

para subir ao palco e soletrar palavras em outro idioma, diante da turma. É muito interessante ver alunos que são tímidos se destacando, superando a insegurança e mostrando suas habilidades. É um evento inclusivo, que valoriza a dedicação e o esforço de cada um”, afirma Raíza.

A estudante Beatriz Rebouças, bicampeã, ganhou no 9º ano (2025) e 8º ano (2024), vive essa experiência com entusiasmo. “O Spelling Bee é uma experiência maravilhosa para o aprendizado em diversos aspectos acadêmicos e pessoais, desenvolvendo confiança com a prática da língua inglesa, aprimorando a concentração e o foco e aumentando o vocabulário. Participando da competição, podemos acompanhar nossa evolução a cada prática. É possível perceber também que os esforços dão resultados para além da premiação”, afirma.

Além de troféus e livros de literatura, o grande campeão de cada série recebe o material didático do ano seguinte, um incentivo que evidencia o valor do aprendizado contínuo. Para Raíza, o Spelling Bee é mais que um concurso: é uma celebração da educação. “A escola acredita no potencial dos estudantes. É uma competição saudável, que mostra que eles são capazes, que conseguem. É bonito ver o brilho nos olhos de quem participa e percebe que aprender pode ser divertido.”



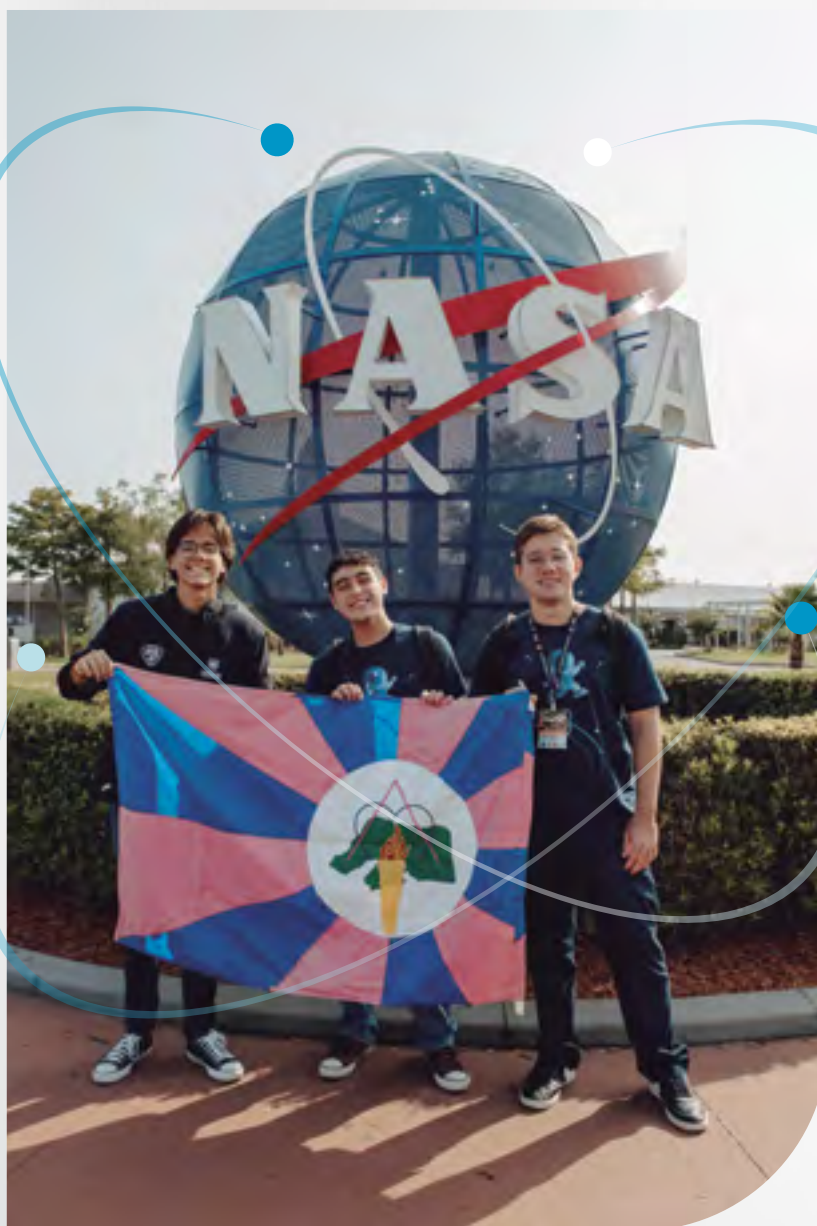
Beatriz Rebouças, bicampeã, ganhou no 9º ano (2025) e 8º ano (2024)

Um mergulho na exploração espacial dentro e fora da escola

O Neves levou o ensino bilíngue e a cultura científica a outro patamar com o International Space Explorers, concurso cultural promovido em parceria com a International School que desafia alunos da 1ª série do Ensino Médio a desenvolver projetos criativos em inglês. O grande prêmio é uma semana de intercâmbio acadêmico no Kennedy Space Center International Academy (KSCIA), na Flórida (EUA).

Criado em 2021, o concurso começou como uma disputa nacional entre escolas parceiras da International School. O Neves foi destaque logo nas duas primeiras edições, conquistando o primeiro lugar em 2021 e 2022. As viagens desses grupos aconteceram em 2024, após adiamento causado pela pandemia, marcando a estreia dos alunos do Colégio em solo americano. Desde então, o concurso passou a ser interno, com banca avaliadora formada pela própria equipe pedagógica, garantindo que o Neves continue enviando representantes anualmente.

Em junho de 2025, um novo grupo embarcou rumo à Flórida. Desta vez, os alunos viajaram sozinhos e viveram uma experiência intensa e transformadora no Kennedy Space Center. Durante uma semana, participaram de oficinas, palestras



e desafios reais de ciência e engenharia, ao lado de instrutores e profissionais que já trabalharam em projetos da NASA. Um dos momentos mais marcantes foi o projeto de colonização de Marte, no qual precisaram pensar em soluções para abrigo, alimentação, transporte e sobrevivência em outro planeta.

Para Jefferson Michaelis, presidente da Michaelis Foundation for Global Education, iniciativas como essa têm impacto direto no futuro dos jovens. “Ver de perto o universo da exploração espacial, aprender com profissionais da área e vivenciar experiências práticas abre novas portas de inspiração e amplia horizontes para o futuro acadêmico e profissional desses jovens.”

A coordenadora do Programa Bilíngue da escola, Raíza França, destaca o valor pedagógico da iniciativa. “É incrível poder oferecer algo assim a alunos do Ensino Médio, justamente nessa fase em que estão tentando descobrir o que querem ser. Lá, eles convivem com cientistas de diferentes áreas, homens e mulheres de várias origens, e percebem que trabalhar com ciência é uma possibilidade real. Eles voltam inspirados, com novas perspectivas e uma confiança que ultrapassa a sala de aula.”

Para Nicolas Gabriel, a experiência começou com um misto de surpresa e emoção. “Quando recebi a notícia de que viajaria, foi uma loucura! Fiquei ansioso, mas muito feliz. Lá, consegui abrir minha perspectiva para novas áreas e descobrir o que realmente queria. Fiz amizades que mantenho até hoje, e essa oportunidade teve um impacto enorme na minha vida.”

Gabriel Souza também guarda lembranças intensas da viagem. “Foi incrível. Pude praticar o inglês em um ambiente real, conhecer uma cultura diferente e enxergar novas possibilidades de futuro. Já pensava

em cursar engenharia, mas a viagem me mostrou que posso seguir para a área aeroespacial.”

Já Gabriel Henrique relembra com entusiasmo o quanto a experiência ampliou sua visão de mundo. “No início, nem esperávamos ganhar. Fizemos o projeto mais para encerrar o ciclo do bilíngue e acabamos sendo escolhidos. Estar lá foi algo que abriu meus olhos. Conhecer universidades, ver de perto o centro espacial, entender como esse mercado funciona... tudo isso me fez perceber que o futuro pode estar em qualquer lugar. O Neves tornou possível algo que parecia distante.”



Gabriel Koch, aluno da 3ª série

O espaço veio até o Neves

Nos dias 29 e 30 de setembro, o Colégio se transformou em uma verdadeira estação espacial com a realização do Space Day. O evento, conduzido pela equipe do KSCIA, trouxe para dentro da escola uma amostra da experiência vivida pelos alunos no intercâmbio. O Neves foi uma das primeiras escolas do Nordeste a receber a programação, que combina ciência, interatividade e encantamento.

As crianças puderam conhecer de perto artefatos originais de missões espaciais, jaquetas de astronautas e amostras de comida utilizada em viagens da NASA.

“O mais interessante é que os estudantes podem tocar nos objetos. Isso torna o aprendizado mais vivo e desperta ainda mais curiosidade”, comenta Raíza França.

Segundo Jefferson Michaelis, que acompanhou a programação, “o Space Day desperta curiosidade, criatividade e o espírito explorador em cada estudante. A energia e o entusiasmo das crianças mostram o quanto iniciativas assim podem transformar vidas por meio da educação espacial e científica.”

A programação incluiu explicações acessíveis sobre a produção de combustível para



“

“Quando recebi a notícia de que viajaria, foi uma loucura! Fiquei ansioso, mas muito feliz”.

Nicolas Gabriel, aluno

foguetes, simulações de missões, lançamento de foguetes de papel e uma das atividades mais aguardadas: a produção de cartões-postais que são enviados ao espaço e retornam anos depois. “Imagina o quanto será marcante para uma criança receber de volta, na adolescência, um cartão que ela mesma escreveu para o espaço”, destaca a coordenadora.

O evento também contou com a participação da Agência Espacial Brasileira, aproximando os estudantes da realidade científica nacional. Toda a escola se mobilizou para integrar o tema à rotina de diferentes segmentos. Na Educação Infantil, a equipe da Robociência conduziu oficinas sobre o sistema solar, enquanto as turmas do Fundamental II e Ensino Médio participaram do Egg Drop Experiment, um desafio que une física e criatividade na construção de dispositivos para proteger um ovo em queda livre.

Para Raíza, o Space Day expressa a essência do Programa Bilíngue. “O bilinguismo vai muito além da gramática. Ele é uma ferramenta para explorar o mundo. Aqui, os alunos aprendem ciência, história, geografia e artes em inglês. É uma forma de aprender de maneira viva, conectada com o que há de mais moderno na educação.”



Nicolas Gabriel, aluno da 3ª série



Gabriel Henrique, aluno da 3ª série

Parceria que inspira

De acordo com André Kraucher, coordenador de Business Success da International School, o objetivo do Space Day é despertar a curiosidade e mostrar que o espaço é uma possibilidade real de carreira. “A ideia é que alunos do Ensino Fundamental já comecem a entender a exploração espacial e percebam que podem ser futuros profissionais dessa área — não apenas em física ou engenharia”, explica.

O projeto é idealizado pela Fundação Michaelis e pela equipe do KSCIA, e o Neves foi a primeira escola parceira da International School no Brasil a realizá-lo. Nesse contexto, Jefferson Michaelis, presidente da Michaelis Foundation for Global Education, reforça o impacto da iniciativa: “A parceria entre o Neves, KSCIA e a IS tem sido fundamental para fortalecer o acesso à educação STEM e aproximar ainda mais os alunos do fascinante mundo da ciência e tecnologia. Juntos, estamos

construindo oportunidades reais, motivando sonhos e preparando a próxima geração de exploradores. Seguimos unidos nesta missão de inspirar, educar e transformar”.

André Kraucher completa: “Buscamos sempre inovar e abrir os horizontes dos alunos para as possibilidades que o inglês pode proporcionar. Space Day, o intercâmbio no KSCIA e o ISS Journey, que permite testar projetos de alunos na Estação Espacial Internacional, são exemplos de iniciativas que fortalecem o melhor programa bilíngue do país”

Ele também reforça o papel do Neves nessa trajetória. “É uma escola modelo em aplicação pedagógica e envolvimento estudantil. Os professores fazem o programa acontecer com excelência, e a parceria com a coordenadora Raíza é exemplar. É uma grande honra participar do projeto pedagógico de uma instituição tão estimada e tradicional. É uma parceria de sucesso.”



Espaço fértil de aprendizagem, Granja funciona em Nísia Floresta

GRANJA ESCOLA

Onde a terra ensina e a vida floresce



Visitas pedagógicas aproximam as crianças da natureza

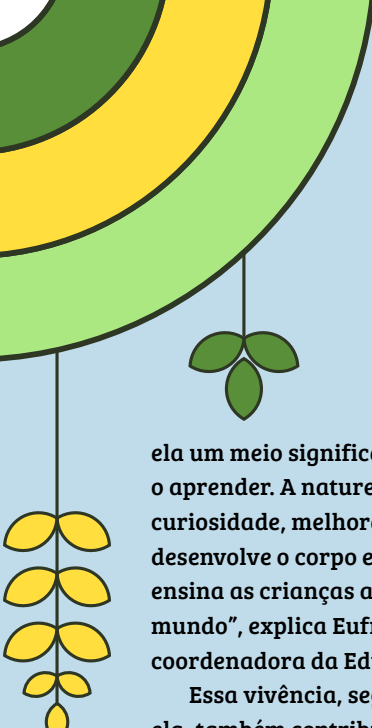
O que antes era um terreno ainda não ocupado em Nísia Floresta/RN hoje se tornou um espaço fértil de aprendizado e vida. A Granja Escola é um dos grandes diferenciais pedagógicos do Colégio Nossa Senhora das Neves: um ambiente de produção orgânica, educação ambiental e experiências ao ar livre que unem conhecimento, cuidado e sustentabilidade.

Idealizada pela direção e equipe administrativa, a granja ocupa 4 hectares de área verde e nasceu do desejo de dar novo propósito a um espaço que, por anos, esteve desativado. O local foi totalmente revitalizado, com a recuperação do poço tubular, restauração das casas, reconstrução de muros e implantação de irrigação para cada tipo de cultivo. “O espaço estava sem uso e hoje é um projeto vivo. Reestruturamos toda a área e tornamos a produção autossuficiente, com alimentos 100% orgânicos que abastecem a

escola e as residências das Irmãs”, explica Glauco Carvalho, gestor administrativo-financeiro do Neves.

Atualmente, a granja produz hortaliças, frutas e legumes como alface, couve, coentro, tomate, batata-doce, milho, macaxeira e mamão. Parte dessa produção abastece a alimentação dos alunos do Tempo Integral e da Educação Infantil, promovendo o consumo de alimentos saudáveis e a valorização do trabalho no campo. Outro destaque é a Feira Orgânica, realizada na escola todas as quintas-feiras, aberta às famílias e colaboradores, onde os produtos são vendidos a preço de mercado, um exemplo concreto de sustentabilidade econômica e social.

Mais do que produzir, a granja educa. As visitas pedagógicas aproximam as crianças do ciclo natural da vida, desde o plantio até a colheita. “Nosso currículo tem como base oportunizar às crianças o contato com a natureza, sendo



ela um meio significativo para o aprender. A natureza provoca curiosidade, melhora a atenção, desenvolve o corpo e a mente e ensina as crianças a cuidar do mundo”, explica Eufrásia Medeiros, coordenadora da Educação Infantil.

Essa vivência, segundo ela, também contribui para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis. “Os estudantes vivenciam o plantio, o cuidado e a colheita compreendendo a importância desses alimentos para uma vida saudável. A proximidade com a natureza colabora para que as crianças criem hábitos saudáveis de alimentação, experimentando, pegando, sentindo o cheiro, ajudando a diminuir a seletividade alimentar.”

Outra vertente do projeto é a criação de uma mini reserva ecológica, que começa a ganhar forma com o plantio de mudas e árvores nativas da região. A cada aula de campo realizada no espaço, novos estudantes são convidados a plantar mudas de árvores de reflorestamento, como gesto concreto de engajamento da preservação efetiva do meio ambiente em solo potiguar.

A granja também conta com um ambiente interativo, com parquinho, área de convivência e pequenos animais como galinhas, ovelhas e patos, espaços que tornam o aprendizado prazeroso e significativo. “Os alunos vão lá e vivenciam atividades pedagógicas. Eles fazem a colheita com a gente, aprendem a germinar as sementes, plantar, colher e aproveitar o



Glauco Carvalho, gestor administrativo-financeiro do Neves

lazer de uma fazenda”, conta a agrônoma Helena Saraiva. Para ela, a experiência desperta nas crianças o encantamento pelo mundo natural: “Muitas crianças não conhecem o mamoeiro, o tomateiro, o maracujazeiro. Lá elas ficam encantadas. É uma aula de vida.”

Autossustentável, educativa e acolhedora, a Granja Escola é hoje símbolo de transformação e cuidado com a vida. Um projeto que brotou de um sonho e segue

crescendo, cultivando saberes, valores e esperança, com planos de, em breve, abrir suas portas para que outras escolas também possam aprender com a natureza. “Hoje as crianças vivem em condomínios, não têm contato com a área rural. É importante que elas saibam de onde vêm os alimentos, a necessidade de ter uma boa alimentação, o aprendizado com a ecologia e a sustentabilidade,” finaliza Glauco Carvalho.



A produção de hortaliças, frutas e legumes faz parte do projeto





FLOR D'NEVE

A “colaboradora” que ensina empatia



Pontual, afetuosa e querida por todos, Flor d'Neve é uma colaboradora especial do Colégio Nossa Senhora das Neves. Dá expediente todos os dias, chega cedo e só vai embora no fim do dia. Com apenas três anos, a cadela é mais do que uma mascote: tornou-se parte da rotina e do coração da escola. Desde que chegou, sua presença tem transformado o ambiente em um espaço mais acolhedor, despertando nas crianças sentimentos de empatia, respeito e responsabilidade.

A diretora Irmã Marli Araújo recorda o início da convivência e o impacto que a cadela trouxe à

escola. “Quando Flor d'Neve veio para cá, foi exatamente para ajudar na melhoria do comportamento dos estudantes, tanto daqueles que têm crises de ansiedade quanto dos autistas. Às vezes a criança chega chorando, brinca um pouquinho com Flor e, logo depois, diz: ‘Posso ir pra sala? Já tô bem’. Isso é muito bom”, conta.

A presença da funcionária especial, segundo a diretora, também desperta nas crianças o senso de cuidado e responsabilidade. “Teve um momento em que ela adoeceu e pedimos aos alunos que tivessem mais atenção com restos de comida. Foi bonito ver o

“

“Quando Flor d'Neve veio para cá, foi exatamente para ajudar na melhoria do comportamento dos estudantes, tanto daqueles que têm crises de ansiedade quanto dos autistas.

Irmã Marli Araújo, diretora

quanto todos se envolveram. Eles entenderam que cuidar dela é também cuidar do espaço”, relata.

Mais do que um animal de companhia, Flor d’Neve se tornou uma assistente pedagógica. “Ela ajudou a melhorar a convivência com o diferente. Muitas crianças que tinham medo de animais, hoje já não têm mais. Outras pediram aos pais para ter um bichinho em casa depois da experiência com Flor. Ela realmente mudou a escola para melhor”, afirma Irmã Marli. “Os animais também são criações de Deus. A gente tem que respeitar, cuidar e entender o tempo deles.”

A Irmã Ana Regina, que acompanha de perto o dia a dia da cadela, confirma sua importância na rotina escolar. “Ela tem uma facilidade imensa de ajudar crianças com ansiedade. Às vezes chegam chorando e, em pouco tempo, já estão sorrindo e pedindo para voltar à sala”, explica. “E se percebe que uma criança tem medo, ela se afasta. Respeita o espaço do outro. Acho incrível essa atitude dela, é uma verdadeira terapeuta.”

Flor d’Neve é tão querida que, quando adoeceu, algumas crianças quiseram visitá-la na clínica veterinária e fizeram desenhos dizendo que iam cuidar dela. “Isso mostra como estão aprendendo o valor do cuidado e do respeito à vida”, diz Irmã Ana Regina.

Hoje, Flor vive com as Irmãs e segue fielmente a rotina da



A presença de Flor d’ Neve traz o senso de responsabilidade e cuidado aos alunos

comunidade. “Ela tem vida de freira”, brinca a religiosa. “Segue os horários direitinho: está presente nas refeições, nas orações, nas missas. Parece até que entende tudo o que acontece.”

Mais do que uma mascote, Flor d’Neve é um exemplo vivo de amor e convivência, uma presença que ensina, acolhe e inspira toda a comunidade escolar do Neves.



Gestão do CCE-MANA deste ano é um grupo unido que deseja ser legado

PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Centro Cívico 2025: união e legado



Todos os anos, um grupo de estudantes une forças para formar o Centro Cívico Escolar Madre Auxiliadora Nóbrega de Almeida - o tradicional CCE-MANA do Colégio das Neves. Em 2025, a equipe responsável pela gestão se destaca pelo empenho em deixar um legado de transformação, enquanto aprendem, na prática, o que é consolidar uma marca para as

próximas gerações.

A presidente, Maria Cecília Praxedes, da 1ª série do Ensino Médio, conta que o diferencial da gestão deste ano é a união. “Tivemos desafios, mudanças no grupo, mas nos tornamos uma equipe forte e muito conectada com a escola. É uma relação bilateral: a gente se dedica por amor ao Neves, e a escola nos apoia em tudo.”

Entre as realizações do grupo, o São João 2025 foi um destaque. Rafael Alves, também estudante da 1ª série e vice-presidente do CCE-MANA, relembra: “queríamos resgatar o entusiasmo das turmas. Montamos uma competição entre classes, organizamos as barracas, as quadrilhas, a premiação... Foi uma loucura, mas no fim deu tudo certo. Ver todo mundo envolvido foi

“

“Tivemos desafios, mudanças no grupo, mas nos tornamos uma equipe forte e muito conectada com a escola. É uma relação bilateral: a gente se dedica por amor ao Neves, e a escola nos apoia em tudo.”

Maria Cecília Praxedes, presidente, da 1ª série do Ensino Médio

gratificante”.

O maior legado da gestão será a construção de uma sala de monitoria, localizada ao lado do Laboratório de Inovação e Criatividade Papa Francisco - símbolo do vínculo entre tradição e futuro. “Desde 2018, eu sonhava em deixar um espaço assim”, conta Cecília. “Queríamos algo que fosse acolhedor, mas diferente da sala de aula. Um lugar para os alunos se sentirem pertencentes, com liberdade para estudar e criar.”

A proposta, segundo Cecília, representa o espírito do Centro Cívico deste ano. “Cada gestão deixa um legado, e esse será o nosso. É algo físico, sim, mas também simbólico, um espaço que traduz o que acreditamos: que estudar é construir, juntos, o futuro da escola.”



O CCE-MANA ensina sobre protagonismo, um dos pilares do Neves

Formar cidadãos para o mundo

Juntos, Cecília, Rafael e toda a equipe representam uma geração de jovens engajados e conscientes do impacto de suas ações. Para a coordenadora de Lideranças Estudantis, Ana Régis, o CCE-MANA vai muito além de um exercício de gestão. “O protagonismo juvenil é um dos pilares da formação humana no Neves. O aluno precisa compreender seu papel social e político, saber se posicionar, defender ideias e exercer a cidadania de forma consciente”, explica.

Ana reforça que o Centro Cívico é, acima de tudo, um projeto pedagógico de formação integral. “O aluno que participa

do CCE-MANA entende o valor do serviço, da empatia, da inclusão. Ele aprende que o privilégio vem junto com a responsabilidade de olhar para o outro. Isso tem tudo a ver com os pilares do Neves: a solidariedade, o respeito e o amor ao próximo.”

Para os estudantes, a experiência transforma não só a vida deles dentro da escola, mas a forma de enxergar o mundo. “O Centro Cívico faz a gente amadurecer”, resume Cecília. “Aprendemos a resolver problemas, organizar eventos, dialogar. Nos tornamos pessoas mais éticas, mais humanas e mais preparadas para a vida.”

Rafael completa: “É como se fosse um voto que a gente faz com a escola e com os colegas, um compromisso de servir. A gente se doa, trabalha, se esforça, e no fim o sentimento é de gratidão. O Neves forma a gente não só para passar de ano, mas para ser um cidadão que faz a diferença.”

Com 45 anos de história, o CCE-MANA permanece como um dos pilares da cultura escolar do Colégio das Neves - e a sala de estudos da gestão 2025 será a marca de uma geração que acredita no agora, deixa algo concreto para os que virão e reforça que, no Neves, formar pessoas está sempre em primeiro lugar.



Alunos do EF aprendem sobre o exercício da cidadania no CCE-Maninha

CCE-maninha: protagonismo desde a infância

Essa formação cidadã existe no Neves não apenas nos últimos anos de escola. O CCE-Maninha é o projeto que dá aos estudantes mais jovens do Colégio os primeiros passos em direção ao exercício consciente da cidadania. Voltado para as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a iniciativa introduz, de forma lúdica e colaborativa, os valores que sustentam o Centro Cívico: diálogo, empatia, solidariedade e espírito de comunidade.

Por meio de atividades integradas, as crianças aprendem sobre representatividade, cooperação e cuidado com o próximo, desenvolvendo a noção de que todos podem contribuir para um ambiente escolar mais humano e participativo.

É nessa vivência, ainda na infância, que começa a se formar o olhar crítico, o senso de responsabilidade e o espírito de liderança que, mais tarde, florescerão no protagonismo dos estudantes do Centro Cívico.



Educar os alunos para uso da internet é prioridade no Neves

SEGURANÇA DIGITAL

Para formar usuários de internet conscientes

uso de celulares nas escolas está proibido por lei - uma medida que, à primeira vista, pode parecer restritiva, mas que vem mostrando resultados positivos no cotidiano dos alunos Neves. O Rio Grande do Norte foi o primeiro estado do Brasil a aprovar a legislação sobre o tema, e a experiência do Colégio revela como essa mudança tem estimulado algo essencial: a convivência.

Na visão dos pais, a medida é positiva. “Antes, era comum ver grupos inteiros de estudantes sentados no intervalo, cada um com

seu celular na mão”, lembra Luciana Lucena, advogada e mãe Neves.

“Hoje, a gente vê crianças jogando, conversando, rindo juntas. A escola criou alternativas, como jogos de tabuleiro e atividades esportivas, e isso trouxe de volta a interação.”

Para Clézio Santos, analista de segurança da informação e também pai Neves, a medida vai além da disciplina, sendo também uma questão de saúde emocional e segurança. “O celular dá uma falsa sensação de controle aos pais. Parece que, por estar em casa com

o aparelho, a criança está segura. Mas o perigo muitas vezes mora ali dentro, nas interações digitais sem supervisão”, adverte.

Ele alerta ainda para os riscos invisíveis que rondam o ambiente online. “Jogos multiplayer, chats e redes sociais são espaços onde predadores se infiltram se passando por outras crianças. Eles pedem fotos, ganham confiança e, em casos extremos, exploram e chantageiam. É grave, e os pais muitas vezes não têm ideia da dimensão do perigo.”

Desafios da geração digital

Para os dois, o grande desafio das famílias hoje é equilibrar o uso da tecnologia com o desenvolvimento emocional das crianças. “Somos a última geração de pais analógicos criando filhos digitais”, diz Clézio. “Na nossa infância, os pais diziam: ‘Não converse com estranhos, volte antes de escurecer’. Essas orientações continuam válidas, só mudaram de cenário.”

Eles destacam que a escola faz a parte dela, com redes monitoradas e sites restritos, mas o acompanhamento familiar é

indispensável. “A educação digital precisa ser uma parceria entre escola e casa. O Colégio protege enquanto eles estão aqui, mas é em casa que eles mais se expõem”, pontua Luciana.

A advogada também enxerga um ganho social importante com a ausência do celular no ambiente escolar. “As crianças voltaram a olhar umas para as outras. Voltaram a se frustrar, a negociar, a resolver conflitos cara a cara - e isso é essencial para crescer. A tecnologia é parte da vida, mas não pode substituir o convívio humano.”

“

“Somos a última geração de pais analógicos criando filhos digitais”

Clézio Santos, analista de segurança da informação

Educar para o uso consciente digital

A proibição do celular não é um retrocesso, mas um convite à reflexão. Em um mundo hiperconectado, o desafio está em ensinar a usar a tecnologia com sabedoria. “Não se trata de demonizar o digital, e sim de ensinar a navegar com consciência. É como aprender a atravessar uma rua movimentada: com atenção, limites e responsabilidade”, resume Clézio.

No Colégio das Neves, a segurança digital começa com o diálogo, e o aprendizado se estende além da tela. Entre conversas, jogos e olhares trocados, os alunos redescobrem o valor de estar presente.





Gustavo, 11 anos, é recordista nos 200 metros borboleta



Davi Soares, do 9º ano, foi convocado para as Paralimpíadas Escolares

ESPORTES

Talentos do Neves brilham como atletas

A formação integral sempre foi um dos pilares do Colégio Nossa Senhora das Neves. Por isso, o esporte ocupa um papel de destaque na vida escolar dos alunos — não apenas como atividade física, mas como um espaço de disciplina, convivência e superação. Cada conquista nas piscinas, nos tabuleiros e nas quadras é celebrada como parte de um processo educativo que une corpo, mente e valores humanos.

Entre os talentos que se destacaram este ano está Pedro

Lucas, de 14 anos, enxadrista apaixonado que leva o nome do Neves a competições nacionais e internacionais. Representando o Brasil na Olimpíada Mundial de Xadrez Sub-16, realizada na Colômbia, Pedro disputou nove partidas e venceu seis, ajudando a equipe brasileira a conquistar a 16ª colocação geral.

“Por mais que o nervosismo seja inevitável, aprendi a lidar com ele. Hoje me sinto mais tranquilo nas partidas”, conta o aluno, que treina tanto em casa quanto na escola, onde

destaca a ótima estrutura, os livros, as peças e o incentivo constante dos professores.

Nas piscinas, os resultados também são motivo de orgulho. Sofia Rosa, aluna do 6º ano, começou a nadar aos três anos de idade e, desde então, não parou de somar medalhas. Este ano, conquistou dois ouros e uma prata nos JERNS, além de cinco ouros e uma prata no Meeting Norte/Nordeste, em Fortaleza/CE. “Tenho muito orgulho de representar o Neves e o Rio Grande do Norte. A natação me trouxe disciplina, saúde



Sofia Rosa, do 6º ano, representa o Neves e o RN na natação



Pedro Lucas, 14 anos, representa o Brasil em competições internacionais de xadrez

e força mental”, afirma. A jovem atleta também é acompanhada pela psicóloga do Colégio, que incentiva seus treinos e celebra cada vitória junto à equipe.

O destaque na natação também passa por Gustavo, de 11 anos, recordista estadual e campeão nordestino em seis provas. “Eu comecei a nadar com dois anos porque meus pais tinham medo que eu me afogasse na piscina do condomínio. Hoje sou o atual recordista brasileiro dos 200 metros borboleta”, conta. Para ele, o apoio do Neves é essencial. “Tenho uma excelente estrutura e o carinho dos meus professores e amigos. Representar a escola é como representar uma família.”

Entre os exemplos mais inspiradores está o de Davi Soares, de 15 anos, aluno do 9º ano e atleta da SADEF, a Sociedade dos Amigos

dos Deficientes Físicos. Davi começou a nadar ainda na Educação Infantil do Neves e hoje integra a equipe de natação da escola, participando de competições em várias cidades do país. Neste ano, foi convocado para as Paralimpíadas Escolares, que acontecem em São Paulo. Sua mãe, Danielle, acompanha com orgulho cada etapa. “Ele compete em equipe, com alegria, e o esporte o ensina todos os dias sobre foco, amizade e superação.”

Com diferentes histórias, mas o mesmo espírito, os atletas do Neves mostram que o esporte é mais do que resultado, é caminho de crescimento e de aprendizado. Cada treino, cada prova e cada conquista refletem o compromisso do Colégio com uma educação que forma não apenas campeões, mas pessoas fortes, éticas e solidárias.

“

“Tenho uma excelente estrutura e o carinho dos meus professores e amigos. Representar a escola é como representar uma família.”

Gustavo, de 11 anos, recordista estadual e campeão nordestino em seis provas

DEPOIMENTOS



“Nossa história com o Colégio Nossa Senhora das Neves começou em 1979. Naquela época, minha irmã iniciava o segundo grau, concluindo em 1981, ano em que eu iniciava a mesma etapa. Faço parte do Pré 83, turma que se reuniu recentemente para comemorar os 42 anos de conclusão no Colégio, ao qual somos todos eternamente gratos.

Depois disso, outros sobrinhos e sobrinhas também estudaram no CNSN. Meu filho mais velho é do Pré 2017, e o mais novo cursa aqui o 1º ano do Ensino Médio, nesta escola da qual tanto nos orgulhamos e fazemos sempre questão de destacar.

O Neves é, sem dúvida, uma das melhores escolas do nosso estado. Aqui, minha família aprendeu não apenas os conteúdos ministrados em sala de aula, mas também valores morais, cívicos e religiosos. Aprendemos a olhar para o outro, a fazer caridade e praticar o bem sem olhar a quem.

São valores como esses que procuramos em uma instituição de ensino. Por isso fizemos tanta questão de colocar nossos filhos nesta escola, certos de que são muito bem acompanhados em todos os aspectos.

Ao Colégio Nossa Senhora das Neves, nossa eterna gratidão pelo que significa, pelo que fez e continua fazendo por nossa família.”



SÉRVULO MEDEIROS
Sempre Aluno e pai Neves



ADRIANA PROCÓPIO
Sempre Aluno e mãe Neves

“O Neves não é só uma escola. Neves é lar, é uma extensão de casa. Para mim, além de escola e 2º casa, foi meu referencial de lugar no mundo. Tudo que aprendi a SER e a fazer na vida, foi através de um ensino de qualidade pautado na responsabilidade cristã, fé e comprometimento humano. Isso me tornou uma pessoa pertencente a valores sólidos e determinantes para uma vida saudável e realizada. O Neves me proporcionou memórias afetivas, e me traz uma lembrança de um passado bem vivido e feliz que refletem até hoje na minha vida. O Neves é tão vivido em mim que, se faz presente para meus filhos hoje, Rafael e Maria Fernanda, na Educação Infantil. Eles usufruem de tudo que uma escola completa e moderna oferece. Escolher o Neves para eles, é a concretização DE todas as promessas extraordinárias que uma mãe faz para seus filhos. Parabéns à escola que evoluiu a cada ano, focando no ensino e, simultaneamente, enfatizando sua essência: missão, visão e valores!”



CARLOS FIALHO
Sempre Aluno e pai Neves

“Quando escolhi o Neves para minha filha estudar, não o fiz movido por nostalgia, mas por uma tradição de formação completa de seres humanos. A vida adulta é muito mais do que conhecimento teórico: envolve relações sociais pautadas na gentileza, na boa educação, na prática da solidariedade como parte indissociável do que é ser um ser humano decente.

Inclui também a noção de que podemos escolher permitir que a espiritualidade faça parte da vida (seja qual for a crença), o reconhecimento do esporte como ferramenta para desenvolver disciplina e saúde, o incentivo à leitura como instrumento de desenvolvimento de cidadãos mais preparados e o estímulo à inovação como sinal dos novos tempos.

Juntando tudo isso, essa formação completa, sei que minha filha será uma pessoa muito mais consciente do seu papel no mundo e verdadeiramente preparada para os desafios de uma sociedade em permanente evolução.”

“Ano passado, eu e minha esposa repetimos o movimento que nossos pais fizeram lá no início dos anos 1990. E, indo ainda mais longe, o mesmo movimento que meu bisavô fez na década de 1940, quando minha avó paterna veio estudar em Natal. Matriculamos nosso filho no Colégio das Neves com a certeza de reencontrar a escola que atravessa a história das nossas famílias e que tanto contribuiu para a formação de cada geração.

O espaço, embora preserve a arquitetura que já fazia parte da adolescência da minha avó, se modernizou. E essa renovação está também na forma de ensinar e preparar para o mundo. Hoje, fala-se em robótica, em educação bilíngue, em futuro. Conceitos modernos renovam o pedagógico, mas os mesmos princípios seguem presentes. Esses, o tempo não muda. Reencontramos, no Neves, um sentimento. Um sentimento bom e familiar.”



OCTAVIO SANTIAGO
Sempre Aluno e pai Neves

Aconteceu no Neves



FACLIP valoriza a cultura potiguar e o protagonismo estudantil

A Feira de Arte, Cultura e Literatura Potiguar (FACLIP) celebrou mais uma edição repleta de cor, talento e identidade. A feira é resultado de um processo pedagógico que envolve todas as séries e se estende ao longo do ano, com produções literárias, artísticas e culturais inspiradas na riqueza da cultura nordestina.

Com apresentações de teatro, dança, música, recitais e exposições, a FACLIP transformou os espaços da escola em um verdadeiro circuito cultural a céu aberto. Este ano, as produções ganharam ainda mais vida nos ambientes externos do Colégio, com trabalhos expostos entre os corredores e jardins, reforçando o caráter popular e a proposta de feira livre.

A Gosto Literário celebra a ecologia integral com arte e criatividade

O projeto desenvolvido pela equipe de Linguagens do Ensino Fundamental Anos Finais teve seu ápice nos dias 11 e 12 de setembro, reunindo apresentações, releituras de obras e produções autorais inspiradas no tema “Fraternidade e Ecologia Integral”, em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2025. As turmas do 6º ao 9º ano protagonizaram mostras de arte, teatro e música, como o espetáculo *Auto da Compadecida*, além de micro documentários e o tradicional Festival de Música, que percorreu as décadas de 1980 a 2010. A programação contou ainda com o bate-papo com os autores Ana Cláudia Trigueiro e Pedro Tavares e a Olimpíada Literária, celebrando o talento e a criatividade dos estudantes.

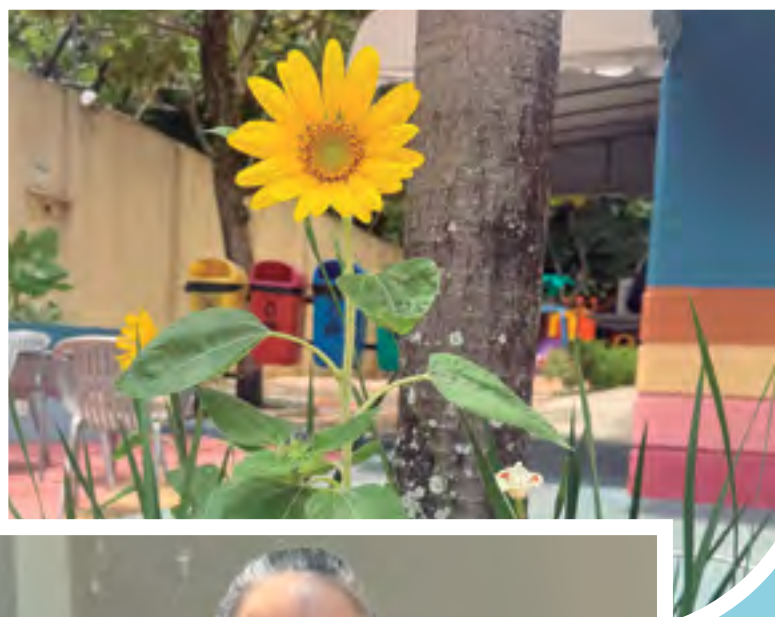


Cultivando a Vida: um gesto coletivo de cuidado e esperança

Em setembro, o projeto Mais Amor pela Vida ganhou nova forma e significado com a temática “Cultivando a Vida”. Inspirada pela simbologia dos girassóis, a ação envolveu toda a comunidade escolar, da Educação Infantil ao Ensino Médio, em um grande plantio coletivo nos jardins e espaços do Colégio Nossa Senhora das Neves.

A proposta, coordenada pela equipe de Psicologia Escolar, buscou promover reflexões sobre respeito, solidariedade e cuidado com o outro, substituindo o foco do Setembro Amarelo por uma abordagem mais acolhedora e positiva.

Durante a abertura do projeto, estudantes participaram de um momento formativo com a agrônoma da escola e os jardineiros, aprendendo sobre o ciclo de vida das plantas e fazendo analogias com o valor das relações humanas. O plantio segue em acompanhamento pelos estudantes, que continuarão cuidando das flores - e dos laços que elas simbolizam.



NEVES

valores que *formam*
ensino que *transforma*



PROGRAMA BILÍNGUE

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

ESPIRITUALIDADE E SUSTENTABILIDADE



COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES



Av. Cel Estevam
(Praça Pedro II) 21 - Alecrim
Natal/RN - CEP 59030-000



(84) 3215-7100



[sempreneves](#)



www.colegiodasneves.com.br